



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 16/06/2008

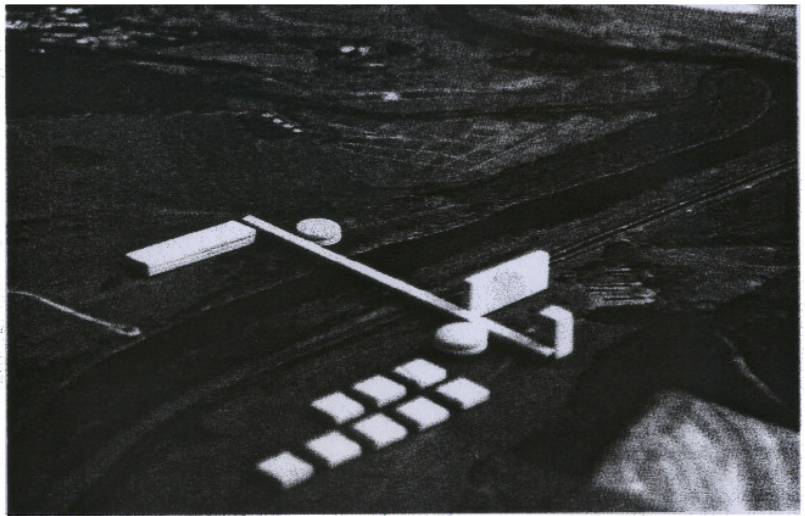
Caderno/ Páginas: Economia/Capa e 1

Assunto: Piracicaba terá laboratório IPT

# Parque Tecnológico terá laboratório do IPT



O laboratório de gaseificação de biomassa do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo) será transferido da capital para o Parque Tecnológico de Piracicaba, cuja pedra fundamental foi lançada ontem pelo governador em exercício Alberto Goldman. A informação é do secretário-adjunto de Desenvolvimento do Estado, Luciano Almeida.



Goldman: cidade será referência mundial no setor de biocombustíveis

Parque irá abrigar incubadoras de empresas, laboratórios, centro de convenções e área empresarial

TECNOLOGIA Unidade de gaseificação de biomassa será transferida para Piracicaba ainda este ano, diz Luciano Almeida

# Piracicaba terá laboratório do IPT

CAMILA ANCONA  
camila.ancona@jornal.com.br

O laboratório de gaseificação de biomassa do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo) será transferido da capital paulista para Piracicaba neste ano. Ele ficará dentro do Parque Tecnológico e terá quase R\$ 4 milhões disponibilizados pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos). A informação é do secretário-adjunto de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, Luciano Almeida, presente ontem pela manhã no lançamento da pedra fundamental do parque tecnológico na cidade.

Segundo Almeida, o convênio para a construção do laboratório está sendo discutido na Pasta e deve ser concluído no final de 2008. "O mundo busca a produção de etanol da biomassa por meio de três rotas: enzimática, ácida ou gaseificação. Com o IPT teremos todas estas vertentes concentradas em Piracicaba", diz. O parque terá ainda laboratórios da Dediní Indústrias de Base e do CTC (Centro de Tecnologia Canavieira). Ambos já desenvolvem pes-

quisas nas outras duas áreas.

De acordo com o diretor do parque, Weber do Amaral, o laboratório do IPT converte a biomassa da cana em biocombustíveis por meio de um processo termoquímico. "A planta do instituto ficará em uma área que é institucional da Prefeitura de Piracicaba", afirma o também coordenador do Pólo Nacional de Biocombustíveis. Segundo Amaral, a instalação do parque teve empenho de vários setores da cidade e do Estado nos últimos dois anos. "Produtividade depende de inovação tecnológica. É isto que teremos com o parque."

A solenidade de lançamento da pedra fundamental do parque teve a presença de Alberto Goldman, governador em exercício na data. Para ele, o parque consolida Piracicaba como referência mundial no setor de biocombustíveis. "Ele (parque) é uma atividade possível pelas parcerias entre os setores público e privado", diz. Ele confirmou

ainda a liberação de R\$ 500 mil para pavimentação do bairro São Francisco/Bongue (ver matéria nesta página).

Para Goldman, a instalação do parque será decisiva para o país obter maior competitividade no mercado internacional, avançando em pesquisas para aumentar a produtividade. Além do governador em exercício, estavam presentes o prefeito Barjas Negri (PSDB), o deputado federal Antonio Carlos de Mendes Thame (PSDB), o deputado estadual Roberto Moraes (PPS), bem como vereadores, secretários municipais e empresários.

Na cerimônia, foram depositados os documentos e publicações do parque na pedra fundamental, além do descerramento da placa alusiva ao lançamento. Segundo Barjas, o evento foi histórico para Piracicaba. "Oficializamos este empreendimento com uma ação concreta. Nesta primeira etapa serão 50 mil metros qua-

drados para abrigar a Fatec (Faculdade de Tecnologia)." Durante a solenidade houve assinatura do contrato de R\$ 1,3 milhão para a construção da Fatec.

**PARQUE** - O parque será instalado a três quilômetros da cidade, em uma área da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e em um terreno do outro lado da margem do rio Piracicaba de propriedade do Grupo Cosan. Esta é anexa a outra área da prefeitura, ao longo da rodovia SP-147 (que liga Piracicaba a Limeira), e que também faz parte do projeto de instalação do primeiro parque destinado aos estudos dos biocombustíveis e bioenergia do mundo.

A área total prevista é de 400 mil metros quadrados e deve abrigar incubadoras de empresas, laboratórios, centro de convenções e exposições, além de um parque empresarial. Outra universidade que ficará no parque tecnológico é o Cefet (Centro Federal de Educação Tecnológica), com R\$ 5 milhões da União, a ser concluída em fevereiro de 2009. O investimento no parque é de R\$ 500 milhões iniciais.

**Parque tecnológico irá abrigar unidades da Fatec e do Cefet**

## Bongue recebe verba para asfalto

O governador em exercício Alberto Goldman anunciou ontem, durante a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Parque Tecnológico de Piracicaba, a liberação de R\$ 500 mil para a primeira etapa de pavimentação do bairro São Francisco/Bongue. O recurso está no orçamento do Estado em 2008 devido à emenda de autoria do deputado Roberto Moraes (PPS).

Serão realizados 28 mil metros quadrados de asfalto no local. Os moradores do São Francisco/Bongue aguardam há 15 anos o asfaltamento do bairro, sendo uma reivindicação de mais de 300 famílias. De acordo com a prefeitura, a obra será concluída em cinco meses. A primeira etapa será a instalação de bocas-de-lobo, guias e sarjetas, finalizando com o asfalto. Em 2007, a secretaria de Obras instalou 900 metros de galeria pluvial no local.